

# Lena Jesus Ponte – Soneto volátil

Pra onde vão os seus olhos, pra que pontos de fuga,  
ariscos galopes em savanas africanas?

Pra onde escorre esse rio sem leite, incontido,  
por que grotas se infiltra, rolando entre seixos?

Pra que estranhos planetas seus olhos viajam  
de inabitáveis mundos, inóspitas paisagens?  
Em que profundos universos abissais  
nadam fosforescentes enguias submarinas?

Como escapam, mercúrio, dos dedos fugindo...  
Segredos ou medos por trás das cortinas  
preservam cativos sentimentos despídos.

Saltitam seus olhos por sobre reticências...  
não param no ponto onde habitam meus olhos,  
meninos aflitos rompendo distâncias...

**Lena Jesus Ponte, O Corpo da Poesia**